

A perceção do risco de acidentes graves em estabelecimentos SEVESO – Refinaria de Matosinhos

Miguel Sousa – Universidade Lusófona do Porto

Teresa Lencastre – Universidade Lusófona do Porto

Rui Rocha – Universidade Lusófona do Porto

Bruno Martins - CEGOT

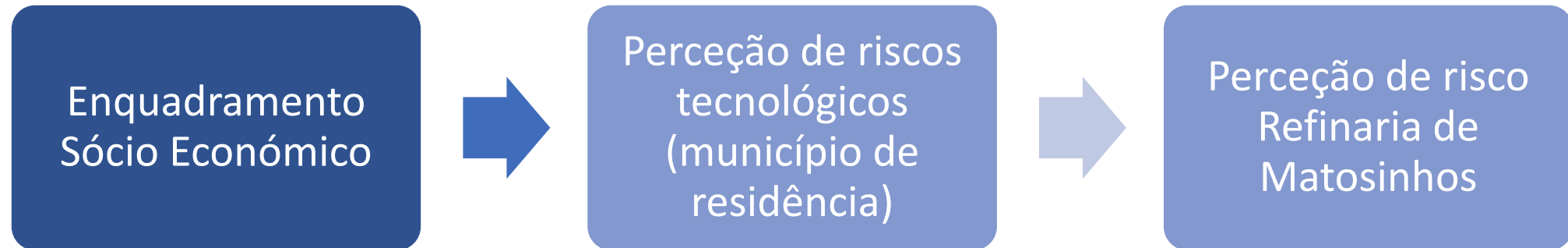
Objetivos

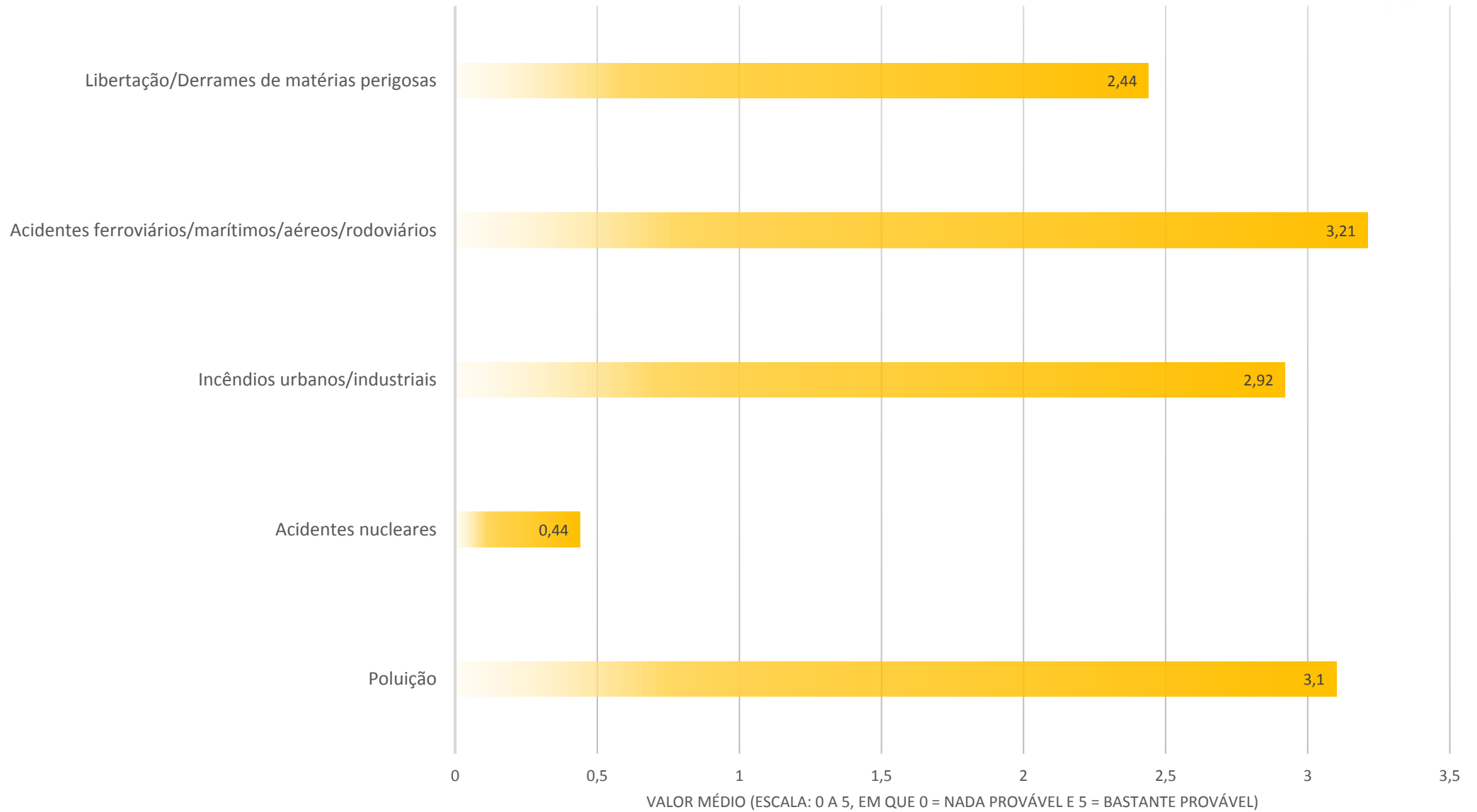
- Aferir a perceção da população (PP) da AMP face aos riscos tecnológicos e em particular face à refinaria de Matosinhos (RM);
- Entender, a partir da PP que entidades são consideradas mais importantes na sensibilização, alerta e recuperação no que diz respeito a acidentes em indústrias com matérias perigosas;
- Compreender, a partir da PP qual o método de alerta da população mais eficaz em caso de acidente grave na RM.

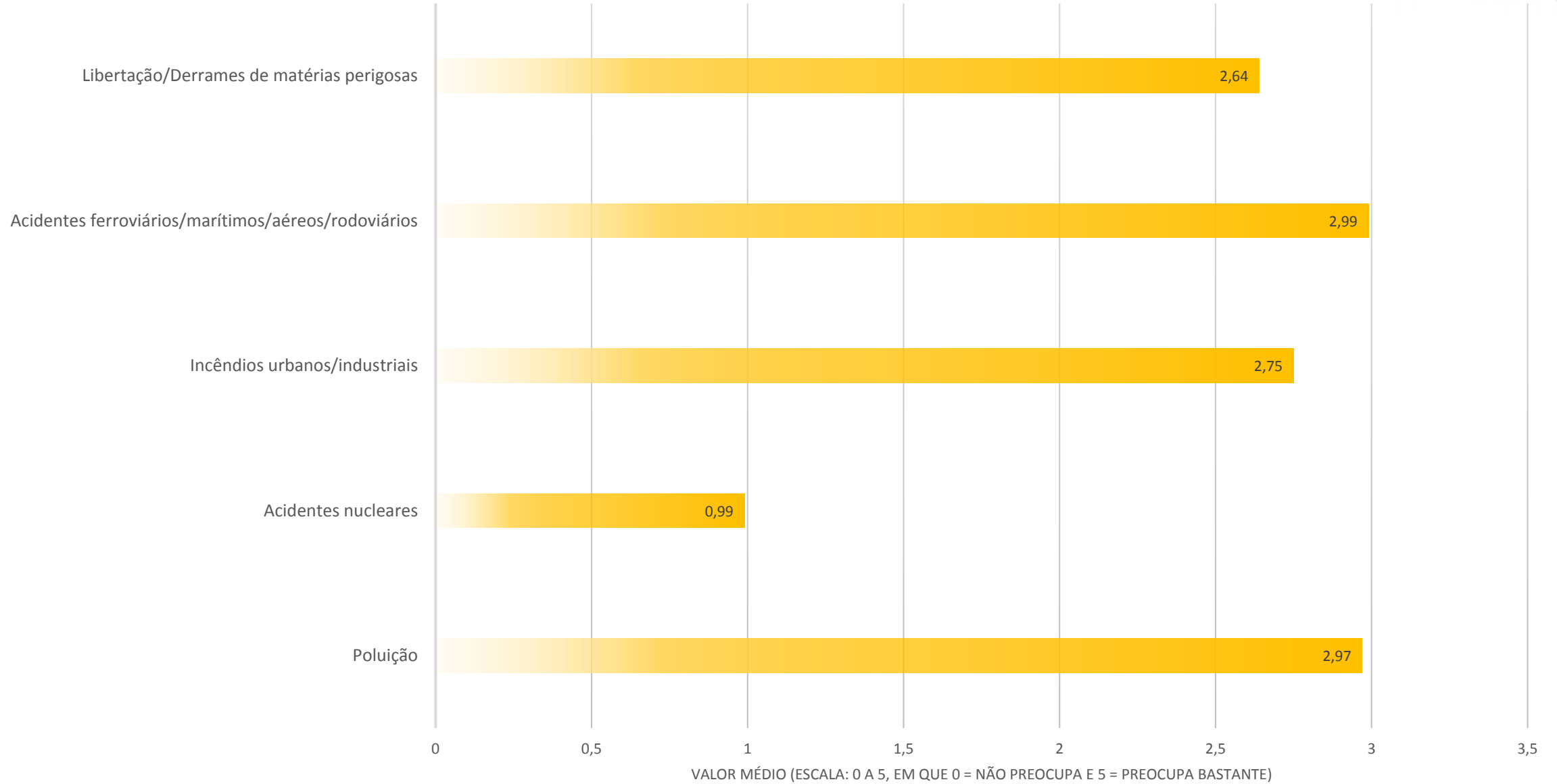
Enquadramento / Metodologia

- Aplicação de um questionário online;
- Foram submetidas 88 respostas no total sendo consideradas válidas somente 72 (critério de pertença à AMP).

Estrutura genérica do questionário

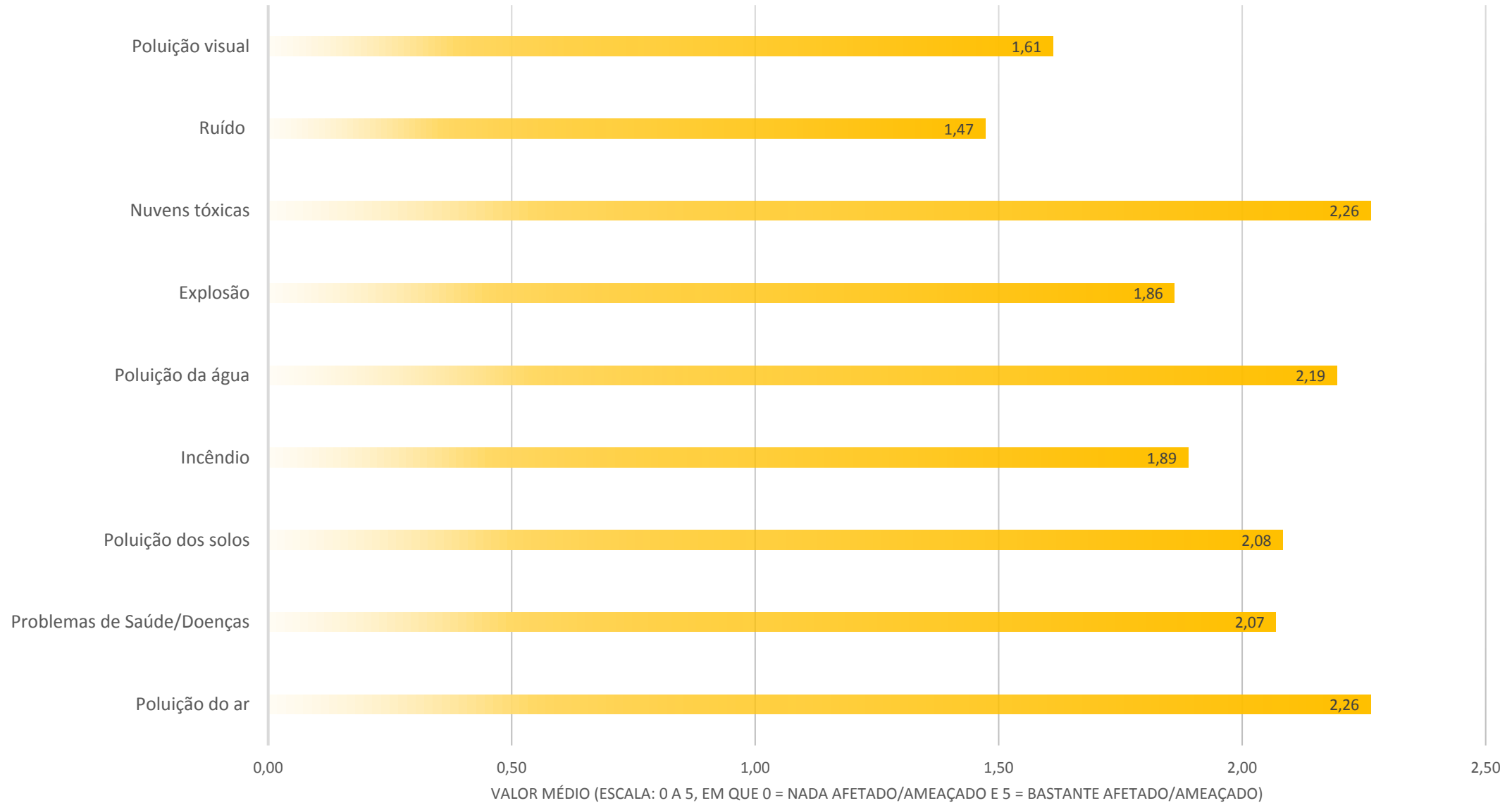


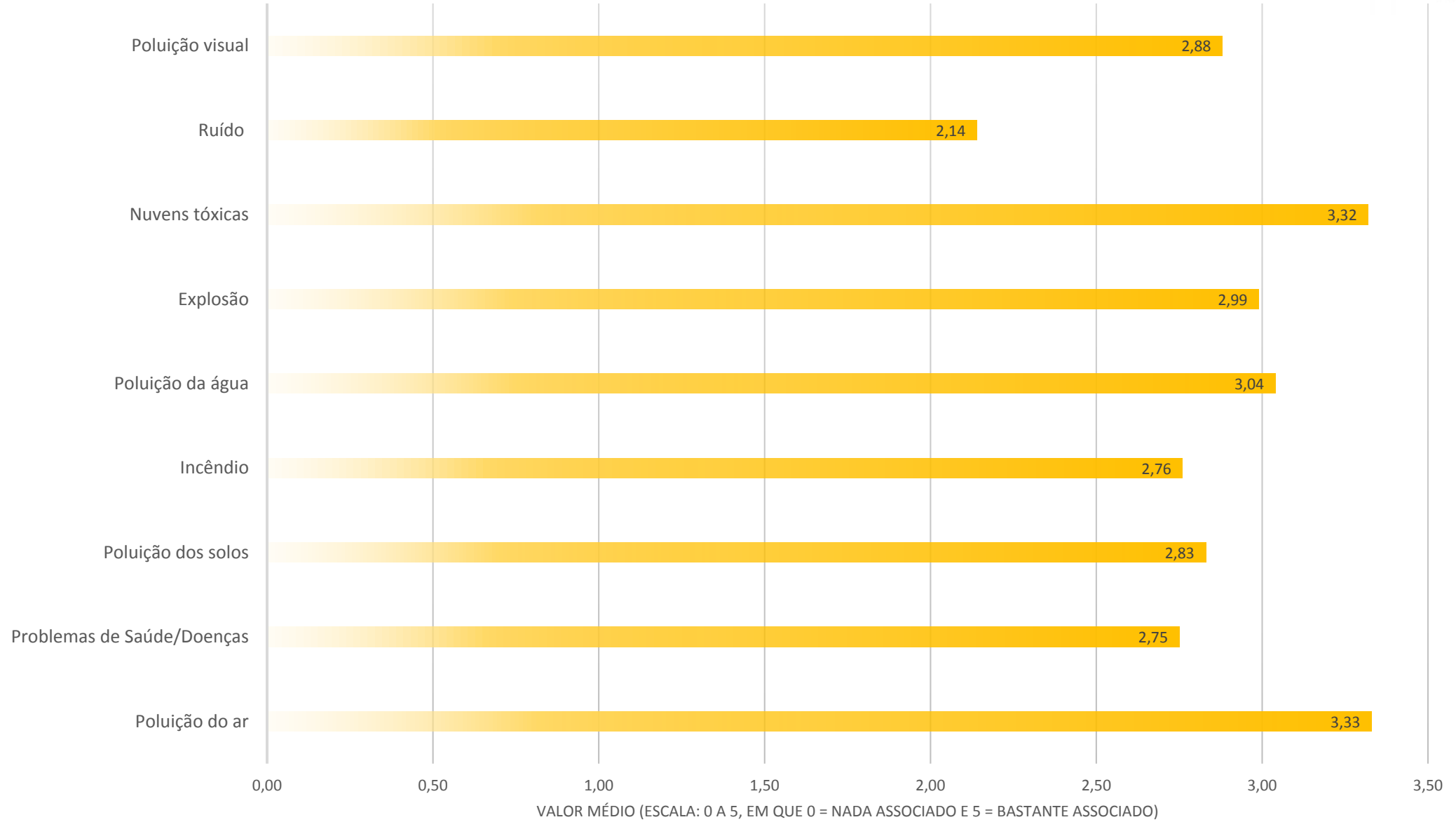




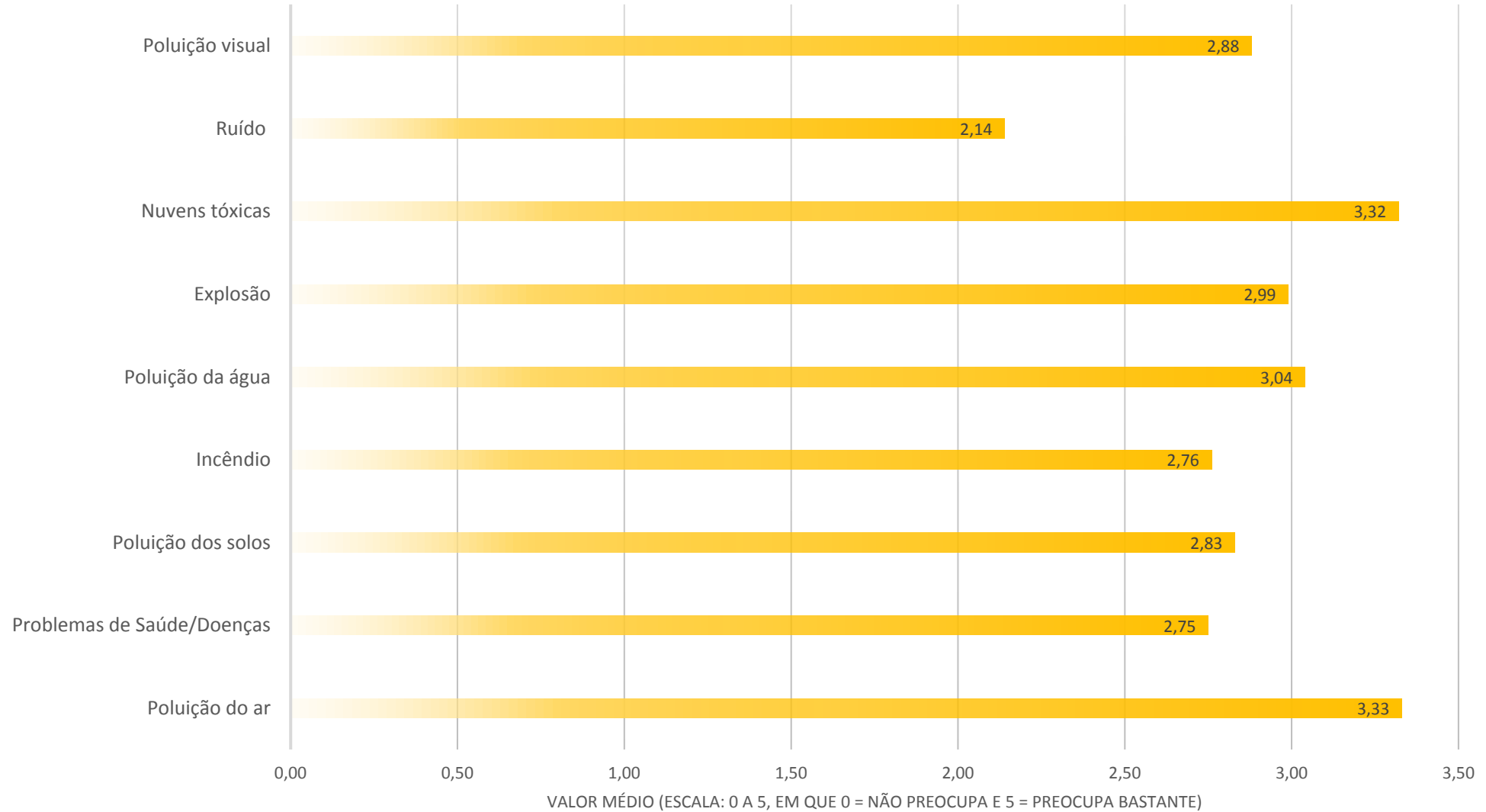
- Os acidentes rodoviários, ferroviários, marítimos e aéreos são os mais facilmente percecionáveis, segundo os dados, seguindo-se a poluição;
- A libertação de matérias perigosas assume um valor relativamente baixo, por ventura, à ausência de histórico de ocorrências neste âmbito a nível nacional;
- Os riscos mais recorrentes/percecionáveis pelos inquiridos são, de igual forma, os que geram maior preocupação.

RESULTADOS SENTIMENTO DE AMEAÇA/AFETAÇÃO RELATIVAMENTE AOS PERIGOS EXISTENTES NAS INDÚSTRIAS COM MATÉRIAS PERIGOSAS



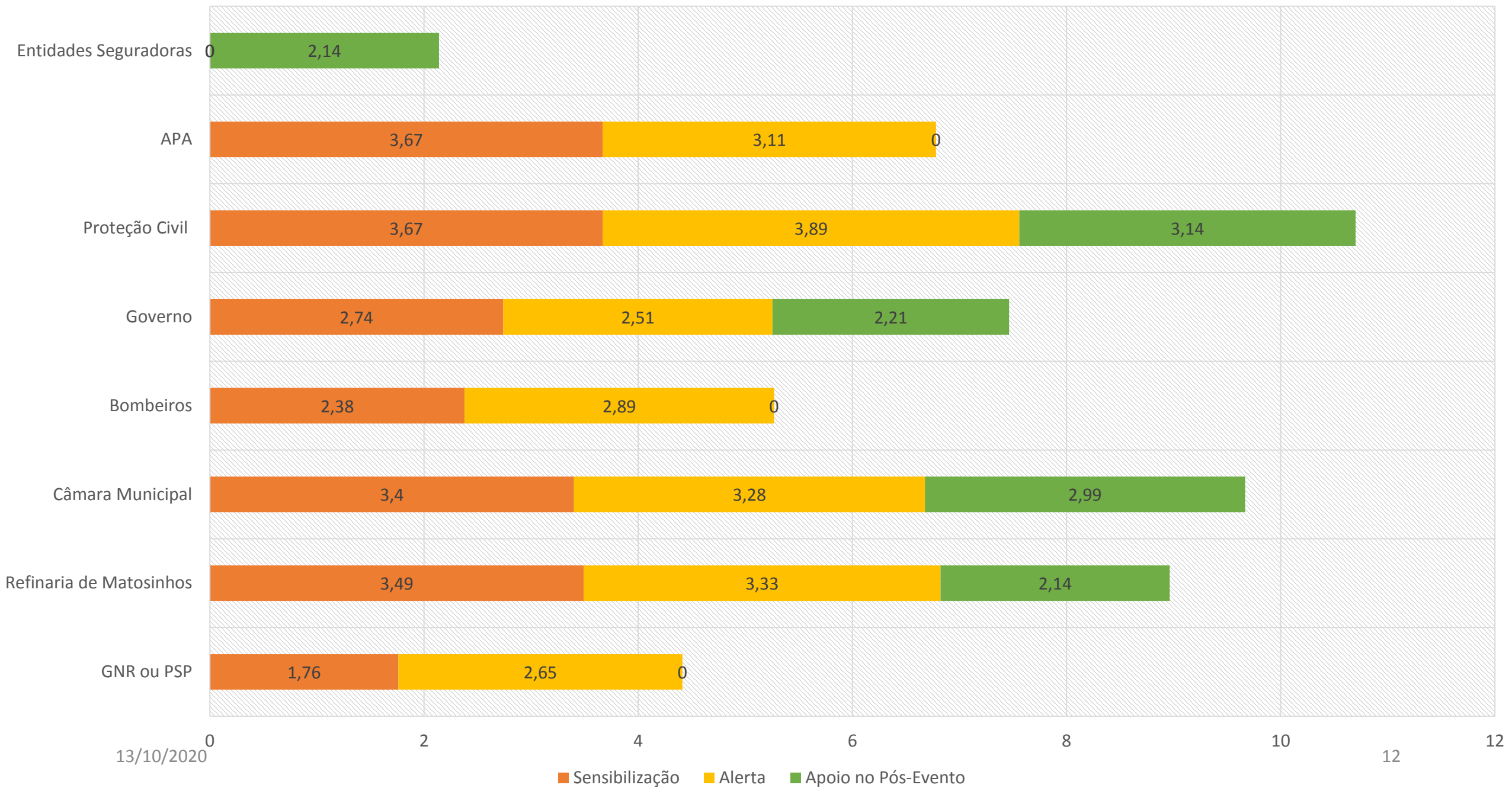


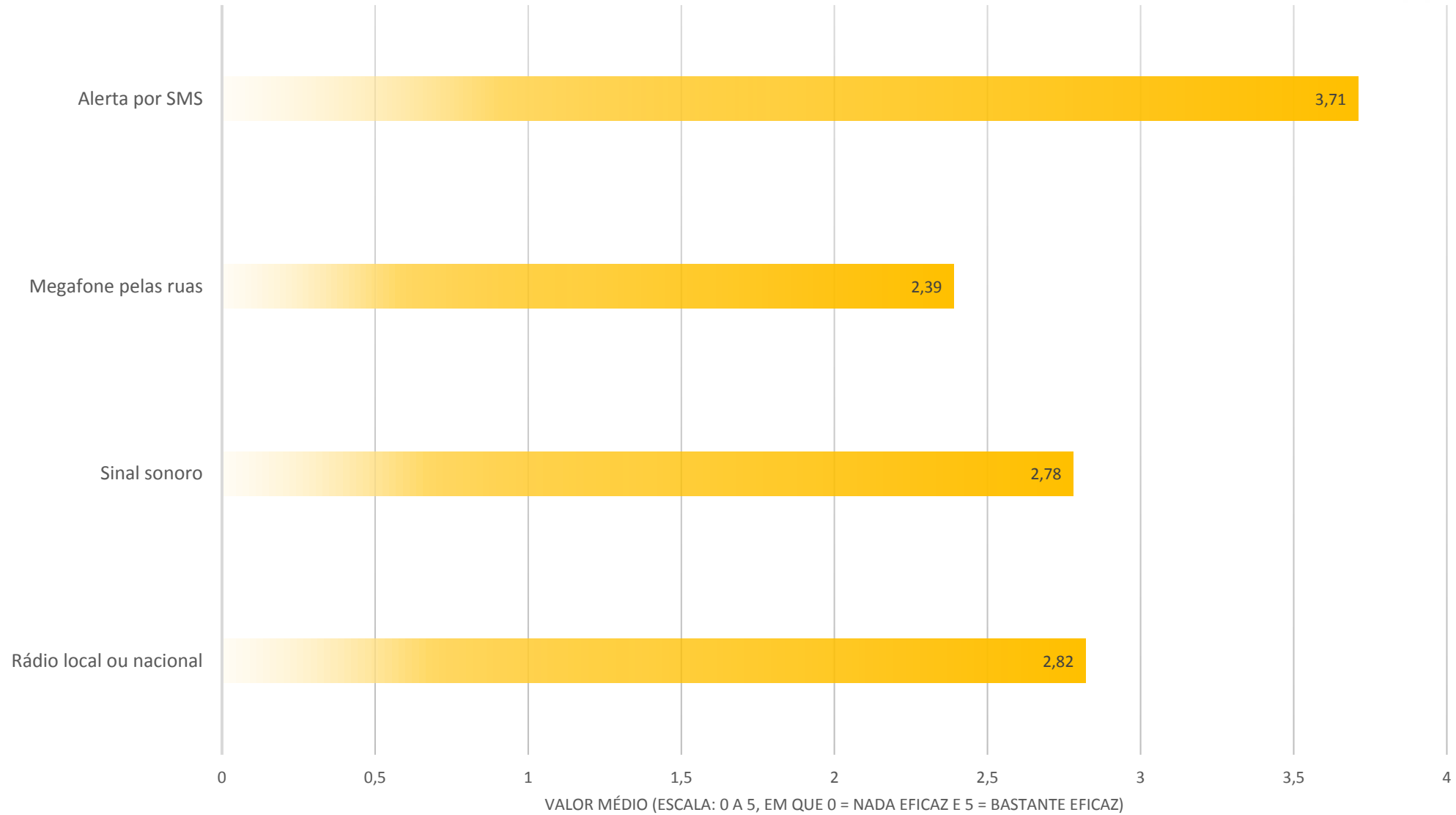
PREOCUPAÇÃO RELATIVA AOS PERIGOS ASSOCIADOS À REFINARIA DE MATOSINHOS



- Os fenómenos perigosos mais associados à RM estão afetos à dispersão de poluentes e poluição atmosférica;
- Existe de igual forma uma associação clara a fenómenos de poluição hídrica;
- Possibilidade de correlação com vários episódios desta natureza;
- Existe uma preocupação superior, da parte dos inquiridos, relativamente aos perigos existentes na refinaria de Matosinhos comparativamente com as indústrias similares;

Responsabilidade na Sensibilização, Alerta e sensação de apoio no pós evento





- Os inquiridos revelaram, na sua grande maioria, nunca terem recebido informação relativa aos riscos da refinaria de Matosinhos;
- Sensibilização atual relativa aos riscos da RM considerada muito baixa, depositando, nesse âmbito, mais responsabilidades à PC, APA e RM;
- Alerta em caso de acidente preferencialmente realizado pela Proteção Civil, RM e Câmara Municipal;

- Segundo os inquiridos, deve ser efetuado, preferencialmente, com a difusão de SMS, o que não acontece atualmente;
- Pode validar a solução encontrada pela ANEPC para alertar a população relativamente à perigosidade de incêndio florestal;
- Apoio pós acidente genericamente dado como fraco, depositando os inquiridos maiores esperanças na Proteção Civil e Câmara Municipal;

- Uma vez que não é um risco tecnológico muito recorrente, a libertação/derrames de matérias perigosas são considerados como menos prováveis de ocorrência;
- Grande afinidade entre a poluição e a RM segundo os inquiridos;
- Possivelmente devido ao histórico existente, a perceção dos inquiridos atribui um maior risco à RM relativamente a instalações homólogas;

- Necessárias adaptações nos **planos de comunicação de risco** e modernização dos **sistemas de alerta comunitários**.



V CONGRESSO INTERNACIONAL DE RISCOS



OBRIGADO!